

Estimativas de parâmetros genéticos de características de carcaça e maciez da carne em bovinos da raça Nelore mocho

Letícia Mendes de Castro¹, Lara Brito Ferreira², Fernando Brito Lopes³, Cláudio Ulhôa Magnabosco⁴, Karine Silva Mendanha⁵, Marcus Vinícius Siqueira de Carvalho⁶

Os mercados internos e externos buscam animais precoces e que atendam as exigências de qualidade no produto. Dentre as características relacionadas à qualidade da carne, a maciez é o atributo de destaque para os consumidores, os quais determinam a aquisição do produto final. Objetivou-se com este estudo estimar as herdabilidades e correlações genéticas entre a característica de maciez da carne (WBSF - Warner-Bratzler shear force) e as características de carcaça EG, P8 e AOL (espessura de gordura na costela, espessura de gordura na garupa e área de olho de lombo, respectivamente) de 415 animais com idade variando de 24 a 26 meses, filhos de 22 touros acasalados com 552 vacas, provenientes do Programa OB Choice da Marca OB. Os parâmetros genéticos foram estimados por meio de Amostragem de Gibbs, utilizando-se o programa MTGGSAM (Multiple Trait using Gibbs Sampler under Animal Model). O modelo animal utilizado incluiu o efeito aleatório genético aditivo direto e residual, os efeitos fixos do sexo do animal e grupo de contemporâneos (formados por ano de abate e data do abate) além da idade do animal como covariável. As estimativas de herdabilidade obtidas para as características relacionadas à qualidade da carcaça foram $0,29 \pm 0,25$; $0,37 \pm 0,26$ e $0,74 \pm 0,21$ para AOL, EG e P8, respectivamente e para WBSF foi $0,12 \pm 0,11$. Esses valores podem ser considerados de moderada (AOL e EG) a alta (P8) magnitude, indicando que estas características podem ser passadas às futuras gerações o que resultaria em progresso genético, ao serem selecionados e reproduzidos os melhores animais para estas características. Por outro lado, a estimativa de herdabilidade direta para WBSF apresentou magnitude considerada baixa, o que demonstra grande influência do ambiente sobre esta. As estimativas de correlações genéticas entre as características de carcaça (EG, P8 e AOL) e de WBSF ($0,10 \pm 0,60$; $-0,12 \pm 0,60$ e $0,18 \pm 0,63$, respectivamente) foram de baixas magnitudes, indicando, em primeira estância, que a seleção para WBSF pode não influenciar de maneira significativa a seleção para as características de carcaça e vice-versa. Portanto, tem-se observado a possibilidade de utilização das características de carcaça como critérios de seleção em consonância com maciez da carne sem grandes interferências entre estes grupos de características, ou seja, é possível melhorar a qualidade da carcaça e da carne de forma independente.

¹ Aluna de doutorado UFG/ Embrapa Cerrados, bolsista CAPES pela Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, leticia-mendes@hotmail.com

² Estudante de Graduação em Medicina Veterinária na UFG, bolsista PIBIC na Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, laraferreiravet@hotmail.com

³ Pesquisador Embrapa Cerrados. Bolsista de Pós-doutorado Embrapa/Capes, Brasília, DF, e-mail: britolopes@cnpaf.embrapa.br

⁴ Pesquisador Embrapa Cerrados/CNPq, Planaltina, DF, e-mail: claudio.magnabosco@embrapa.br

⁵ Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, e-mail: ksmendanha@hotmail.com

⁶ Graduando em Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, e-mail: marcusiqueira@hotmail.com